

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO GERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Avaliação da Formação Geral

1. Histórico da Formação Geral na UFESB

A Formação Geral foi instituída desde as primeiras turmas da UFESB, sendo ofertada já há cinco anos como currículo comum a todos os cursos. Está alocada no primeiro ciclo, mas prevista também nos PPCs de segundo ciclo, devido à estrutura curricular dos cursos de primeiro e segundo ciclos ser complementar.

As linhas mestras da Formação Geral da UFESB foram especificadas no Plano Orientador (2014). A partir das referências em diversos trechos, é possível identificar os seus aspectos gerais que serviram de embasamento para a criação das resoluções que tratam do tema.

As bases filosóficas foram implementadas com a adoção do que foi denominado de *neo-quadrivium*, assim explicitado: “Línguas modernas (minimamente, Português e Inglês), informática instrumental (letramento digital e competências conectivas), pensamento lógico-interpretativo (com uso eficiente de estratégias analíticas e retóricas) e cidadania planetária (consciência ecológico-histórica)” (2014, p. 9).

Na página 39, especifica-se de maneira mais detalhada a finalidade da Formação Geral:

A etapa de formação geral, prévia aos percursos formativos, tem a finalidade de promover visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade. Tal perspectiva reflete os conceitos de democracia cognitiva, sociodiversidade, etnodiversidade e epistemo-diversidade, fundantes da teoria sociocrítica de Boaventura Sousa Santos.

Mais adiante, demonstra-se a sua importância para o regime de ciclos de formação:

A arquitetura curricular da UFESB adotará o regime de ciclos de formação, inspirado fortemente nos modelos curriculares concebidos e aplicados por Anísio Teixeira. O regime de ciclos, onde o estudante tem primeiramente acesso à universidade, para uma formação geral, e só depois avança para habilitações profissionais ou carreiras acadêmicas específicas, permite ao estudante a apropriação de conceitos e estratégias práticas sobre questões políticas, sociais e culturais que interagem com os espaços



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

da vida, com os campos de saberes e práticas, com o mundo do trabalho e com a própria cidadania. (2014, p. 39)

A Formação Geral foi concebida, assim, como parte primordial da arquitetura curricular da UFSCB e a sua adoção do regime de ciclos.

Ao tratar da abrangência da Formação Geral, ofertada “tanto nos campi como numa Rede de Colégios Universitários” destaca-se como “marco referencial” o “pensamento de Milton Santos, que articula os conceitos de territorialidade, intertransdisciplinaridade e multiculturalismo ao referencial geopolítico crítico”, sendo visto como crucial para as “diretrizes e práticas no Primeiro Ciclo de formação” (2014, p. 39).

A primeira resolução da Formação Geral, publicada em 08 de julho de 2015, sistematiza as diretrizes gerais apontadas no Plano Orientador e estabelece a carga horária que está em vigor até o presente momento:

Art. 5º Para completar a FG, a/o estudante deve, no mínimo, cursar 900 horas e 62 créditos de Componentes Curriculares (CC) e Atividade de Orientação Acadêmica (AOA), com a seguinte distribuição:

- I. Obrigatórios: 540 horas e 36 créditos;
- II. Optativos: 360 horas e 24 créditos;
- III. Atividade de Orientação Acadêmica: 2 créditos.

Também nessa resolução, especificam-se os Componentes Curriculares obrigatórios e optativos. Os componentes curriculares obrigatórios são: Experiências do Sensível (60h, 4 créditos); Universidade e Sociedade (60h, 4 créditos); Universidade, Desenvolvimento Regional e Nacional (60h, 4 créditos); Universidade e Contexto Planetário (60h, 4 créditos); Língua, Território e Sociedade (60h, 4 créditos); Leitura, Escrita e Sociedade (30h, 2 créditos); Matemática e Espaço (60h, 4 créditos); Matemática e Cotidiano (30h, 2 créditos); Introdução ao Raciocínio Computacional (30h, 2 créditos); Expressão Oral em Língua Inglesa (60h, 4 créditos) e Compreensão Escrita em Língua Inglesa (30h, 2 créditos). Os Componentes Curriculares optativos estão distribuídos entre os Campos de saberes e práticas, Oficinas de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

texto, Perspectivas matemáticas, além do cumprimento de 180 horas em CCs de culturas complementares à área de ingresso.

Nessa resolução, estava prevista a certificação, que havia sido aventada desde o Plano Orientador. No Certificado de Formação Geral Universitária, constaria o Coeficiente de Rendimento da Formação Geral, os Componentes Curriculares cursados e as notas obtidas, dando ao/à estudante o direito de poder concorrer aos editais de transferência interna da UFSCB.

Essa resolução foi substituída pela Resolução n. 22/2017, publicada em 18 de dezembro de 2017, que passou a regulamentar a Formação Geral. As principais alterações dizem respeito à não expedição de Certificados, ao agrupamento dos CCs em Blocos Temáticos e à possibilidade de outros CCs poderem ser ofertados pelos Colegiados de curso.

A Área Básica de Ingresso foi reorientada, passando a designar “a situação em que uma única ‘entrada’ possibilita ao estudante, após a conclusão do conjunto de componentes curriculares da FG, a escolha de uma entre cinco opções de escolha para Licenciatura Interdisciplinar ofertada na UFSCB”.

Os Blocos Temáticos ficaram assim distribuídos: Bloco Temático Vocacional e de afiliação; Bloco Temático de Linguagem Humanística; Bloco Temático de Linguagem Artística; Bloco Temático de Linguagem Matemática e Científica; Bloco Temático Língua, Território e Sociedade; com cargas horárias determinadas para cada bloco.

A constituição da Formação Geral da UFSCB, apesar das mudanças ocorridas desde a sua implantação manteve o aspecto geral de abranger quatro eixos principais: letramento digital, línguas modernas, pensamento lógico-interpretativo e cidadania, buscando desenvolver habilidades e competências pertinentes a uma percepção crítica e complexa da realidade regional, nacional e global, a fim de promover uma visão interdisciplinar, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade.

Esse currículo comum com carga horária de 900 horas, foi debatido muitas vezes, em diferentes momentos e instâncias da universidade. As objeções mais comuns dizem respeito



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

à extensão da carga horária e, com isso, o sentimento de não-pertença ao curso escolhido ou em vistas de ser escolhido, devido à abrangência das áreas da Formação Geral. Por outro lado, a solicitação de aumento da carga horária para os Componentes Curriculares específicos dos cursos, advinda de Núcleos Docentes Estruturantes e de Colegiados de curso, consolidou a necessidade de reformulação da Formação Geral, focada na diminuição da carga horária e revisão de conteúdos.

A Proposta de Reestruturação de unidades acadêmicas e cursos de 1º ciclo da UFSCB, feita pela Reitoria, em março de 2019, no que diz respeito às mudanças na Formação Geral, leva em consideração esse estado de coisas, apontando diretrizes das mudanças que podem ser viabilizadas, quais sejam:

- redução da carga horária obrigatória da Formação Geral (450 horas);
- flexibilização do prazo de conclusão da FG ao longo do curso;
- obrigatoriedade do cumprimento da FG para integralização curricular dos cursos de primeiro ciclo;
- recomposição dos Componentes Curriculares.

Após a análise das contribuições enviadas pelos Grupos de Trabalho e outras instâncias que debateram a Proposta de reestruturação da UFSCB, chegou-se à conclusão, constante no item 2 – Síntese das contribuições, da Proposta de Reestruturação reformulada, que a proposta que teve maior aceitação foi a redução da carga horária da Formação Geral, sendo assim exposto:

A maior parte das propostas girou em torno de 450h e 600h (como proposto pela Gestão), mas houve propostas de redução ainda maior (300h apenas no quadrimestre de ingresso) e outras mais flexíveis (os cursos podendo propor, em PPC, uma carga horária entre 300h e 900h). Outro ponto bastante enfatizado pelos grupos foi a necessidade de maior liberdade na escolha dos Componentes Curriculares (CCs) da FG: cada curso, em conjunto com sua própria comunidade acadêmica, deveria poder construir um conjunto de CCs mais adequado à realidade de sua área.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

2. A pesquisa de avaliação

Com o intuito de consolidar as opiniões sobre a Formação Geral, obtidas no coletivo, e para servir como uma das bases para a sua reformulação, a Diretoria de Ensino-Aprendizagem - DEA/PROGEAC, elaborou uma Pesquisa de Avaliação da Formação Geral a partir de um formulário eletrônico. Esse formulário foi enviado ao e-mail de todos/as os/as estudantes da UFSA, com divulgação no *site* e nas redes sociais, ficando disponível do dia 17 de setembro até o dia 04 de outubro de 2019.

O formulário teve como objetivo analisar diferentes aspectos da vivência dos/as estudantes durante a Formação Geral. A elaboração das questões norteadoras baseou-se no que está posto nos documentos reguladores (Plano Orientador, Resolução n. 20/2015 e Resolução n. 22/2017). A partir da teoria, a avaliação busca responder aos seguintes pontos:

- os objetivos da Formação Geral estão sendo cumpridos;
- a estrutura em Blocos Temáticos proporciona um sistema coeso de ensino-aprendizagem;
- no Bloco Temático, os Componentes Curriculares estão organizados de forma eficiente;
- os Componentes Curriculares de Cultura Complementar estão atingindo seus objetivos;
- a oferta e carga horária da Formação Geral são satisfatórias;
- as ações docentes correspondem com o modelo de ensino-aprendizagem proposto na Formação Geral;
- as ações estudantis correspondem com o modelo de ensino-aprendizagem proposto na Formação Geral.

O formulário possui 35 questões e utiliza uma escala *Likert*, medindo o grau de concordância dos/as estudantes a afirmações sobre a estrutura e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem na Formação Geral. Está dividido em quatro partes: i) questões de caráter geral; ii) sobre os Blocos Temáticos; iii) Avaliação do papel docente; iv) Autoavaliação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Decidiu-se pela natureza voluntária da pesquisa, constituindo uma amostragem não probabilística.

O formulário garantia o anonimato, permitindo acesso apenas aos/às estudantes da UFSA (exceto estudantes ingressantes em 2019) por meio do número de matrícula. O recorte das respostas foi feito por gênero, forma de ingresso, ano de ingresso, *campus* onde cursou a Formação Geral e estágio de conclusão da Formação Geral. Foram coletadas 405 respostas, sendo que, destas, 238 responderam toda a pesquisa. O questionário na íntegra está anexado ao fim do documento.

3. Resultados

Perfil do/a estudante e amostra da pesquisa

O questionário de avaliação da Formação Geral recebeu 238 respostas válidas, com boa representatividade no que diz respeito à pluralidade de cursos, anos de ingresso, curso de ingresso e *campus* onde foi cursada a Formação Geral, constituindo um grupo variado e distinto de avaliadores/as. O perfil daqueles/as que responderam ao formulário é formado, na maior parte, por i) estudantes mulheres cis, embora a diferença entre mulheres e homens cis não seja grande (49,6% mulheres cis; 47,9% homem cis); ii) com a Formação Geral concluída, iii) ingressantes via ABI; iv) no ano de 2018; v) estudantes do *campus* Jorge Amado.

Os dados apontam não ter havido predominância do estilo de respostas extremas — concordo totalmente e discordo totalmente — sobre as moderadas, como geralmente ocorre em pesquisas de caráter voluntário. A maior porcentagem de opiniões moderadas — concordo parcialmente / discordo parcialmente — prevalece na maioria das questões. Considera-se como positivo que a maioria das respostas tenha sido dada por quem já concluiu a Formação Geral, constituindo o percentual aproximado de 80%. Assim, a visão geral, a partir da pesquisa, é dada por estudantes que já cursaram todo o percurso da Formação Geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Quadro 1 - Perfil dos estudantes que participaram da pesquisa

Forma de Ingresso	
ABI	38,4%
BI Artes	5,4%
BI Ciências	18,9%
BI Humanidades	13,5%
BI Saúde	18,1%
LI Artes	0,8%
LI Ciências da Natureza	1,6%
LI Ciências Humanas e Sociais	1,2%
LI Linguagens	0,4%
LI Matemática e Computação	1,2%

Gênero	
Homem cis	47,9%
Mulher cis	49,6%
Não binário	2,4%

Campus	
Jorge Amado	45,5%
Paulo Freire	25,4%
Sosígenes Costa	29,0%

Ano de Ingresso	
2014	11,3%
2015	9,2%
2016	22,7%
2017	19,8%
2018	36,7%

Dados da Categoria Geral

O primeiro bloco de questões trata de aspectos gerais da Formação Geral (gráfico 1), tais como a sua função, objetivos, características, extraídos dos documentos institucionais que norteiam a Formação Geral (Plano Orientador, Resoluções), incluídas para medir o grau de concordância dos/as estudantes em relação a estes. Trata-se de verificar o quanto se efetiva na prática o que está estabelecido nas normativas institucionais e que constitui o cerne da Formação Geral.

As respostas dadas, nesse bloco, têm o caráter moderadamente positivo. Entretanto, há um número considerável de respostas negativas, em torno de 36%, também com prevalência das respostas moderadas (discordância parcial).

A afirmação de que “a Formação Geral da UFSB cumpre o papel de aperfeiçoamento do pensamento crítico e da consciência socioecológica do/a estudante” é a mais bem avaliada,



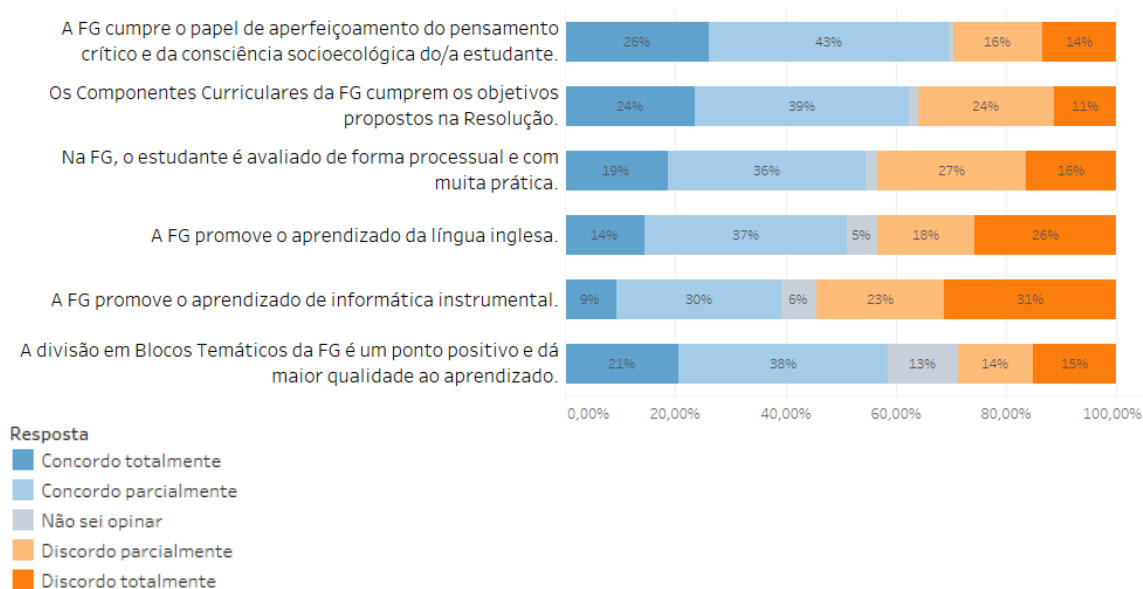
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

com 69% de respostas positivas. Em seguida, vem a assertiva “Os Componentes Curriculares da FG cumprem os objetivos propostos na Resolução”, com mais de 60% de avaliação positiva.

Em relação ao aprendizado da informática instrumental, a maioria absoluta (54%) das respostas aponta uma negativa, sendo que 31% apresentam discordância total ao item. Além da informática, 26% dos/as estudantes discordam totalmente de que a FG promove o aprendizado da língua inglesa, sendo esse o segundo pior item avaliado nessa categoria.

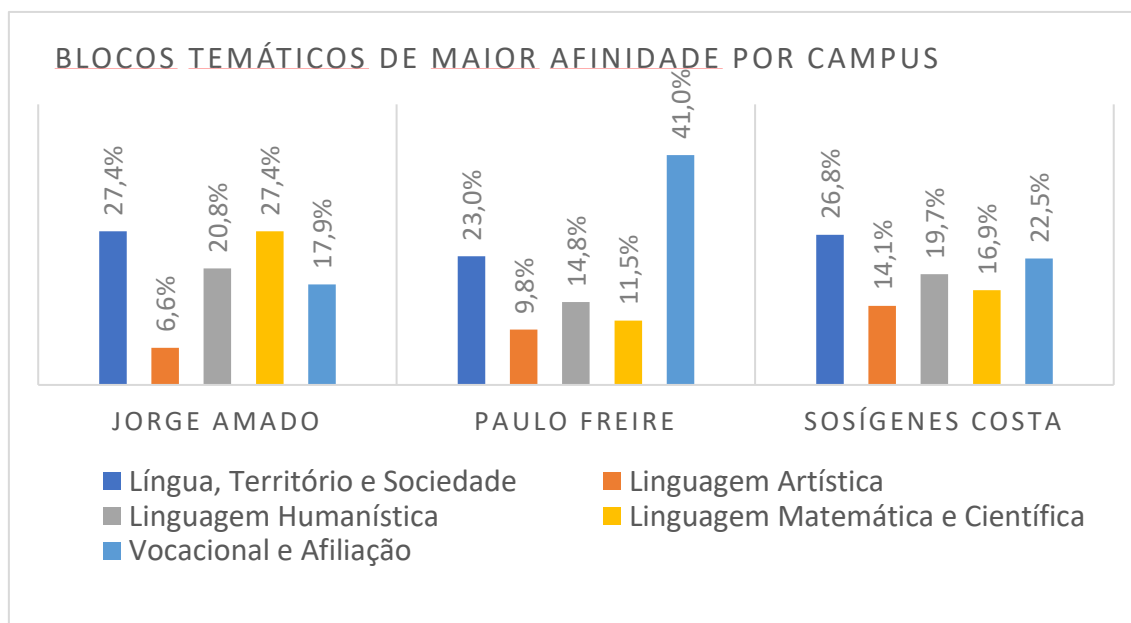
A questão 06, na qual se afirma que a divisão em blocos temáticos dá “maior qualidade ao aprendizado”, apresentou um número elevado de respostas “não sei opinar” (13%), apontando dificuldade de entendimento de muitos/as estudantes quanto a essa estrutura e sua efetividade.

Gráfico 1 - Categoria Geral



Em relação aos blocos temáticos de maior afinidade (gráfico 2), as respostas evidenciam as diferenças *intercampi*. No *campus* Jorge Amado, os blocos de maior afinidade foram “Língua, Território e Sociedade” e “Linguagem Matemática e Científica”, ambos com 27%. Já no *campus* Paulo Freire, o bloco Vocacional e Afiliação foi o escolhido por 41% dos/as estudantes, quase o dobro do segundo com maior afinidade. No *campus* Sosígenes Costa, os resultados foram mais balanceados, com cada bloco sendo escolhido por pelo menos 14% das respostas e com o bloco “Língua, Território e Sociedade” sendo o mais selecionado (26%).

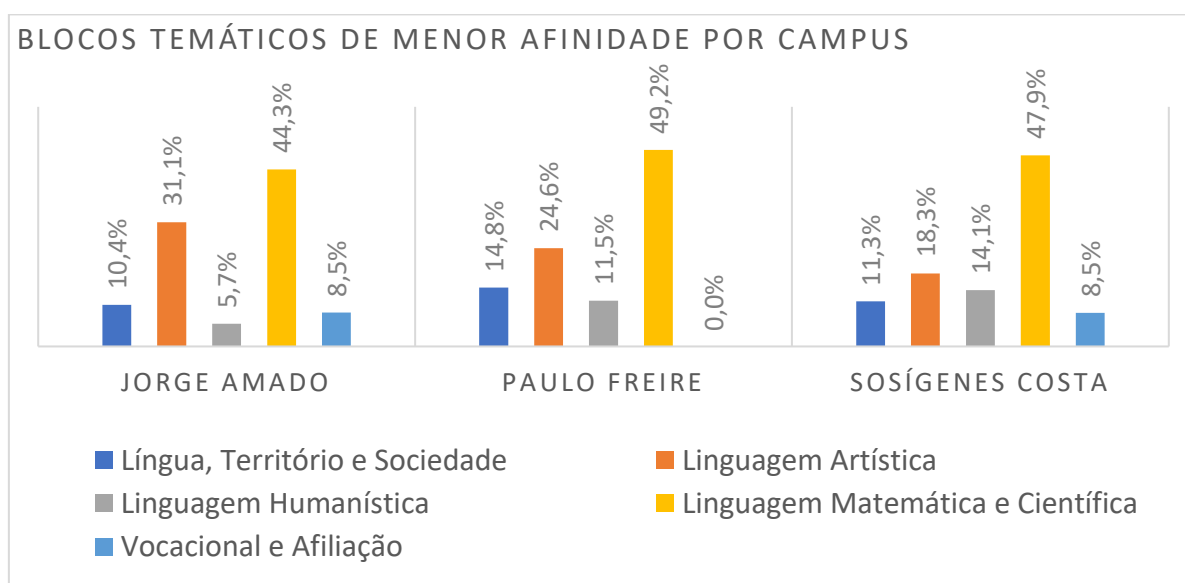
Gráfico 2 - Blocos Temáticos de maior afinidade por *campus*



Já no que se refere ao bloco temático de menor afinidade (gráfico 3), os três *campi* elegeram o bloco “Linguagem Matemática e Científica”, o que o torna, ao mesmo tempo, o bloco com maior e menor afinidade entre os/as estudantes do *campus* Jorge Amado. Nesse sentido, a hipótese é que, devido ao Centro de Formação em Tecnociências e Inovação, estudantes do *Campus* Jorge Amado apresentam maior afinidade com a área de matemática, entretanto estão

em desacordo com a maneira como esta é ofertada. O bloco Linguagem Artística, também nos três *campi*, é o segundo de menor afinidade entre os/as estudantes da UFESB.

Gráfico 3 - Blocos temáticos de menor afinidade por *campus*



Blocos Temáticos e Culturas Complementares

A segunda parte da pesquisa avalia separadamente cada Bloco Temático (gráfico 4). Os Componentes Curriculares de cada Bloco Temático foram colocados antes das questões, para auxiliar na memória da sua distribuição. As mesmas afirmações foram feitas sobre cada um dos blocos, sendo as seguintes: i) O bloco temático é bem organizado e seus Componentes Curriculares são bem articulados; ii) Os objetivos de aprendizagem são bem definidos e apropriados; iii) Os conteúdos proporcionam conhecimentos proveitosos e relevantes; e iv) Neste Bloco Temático, o processo de ensino-aprendizagem foi efetivo.

Também neste bloco, avalia-se a importância da oferta das Culturas Complementares, a partir dos seguintes questionamentos: i) Os Componentes Curriculares das Culturas Complementares ampliam a formação acadêmica para além do curso escolhido, dando acesso a outras fontes de conhecimento; e ii) Os Componentes Curriculares das Culturas Complementares ajudam o/a estudante a definir sua escolha de curso na UFESB, expondo-o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

a outras áreas de conhecimento. Na análise dos dados, verificou-se que, dependendo do curso em que o/a estudante esteja matriculado, há diferenças nas respostas. Quando a diferença se mostra significativa, esta foi ressaltada na análise.

De modo geral, o bloco temático Vocacional e de Afiliação é o mais bem avaliado com uma média de aproximadamente 67% de avaliações positivas para todos os itens. Dentre os fatores de aprovação pode estar o fato de os/as estudantes poderem escolher os Componentes Curriculares, ao contrário do que ocorre na maioria dos outros CCs.

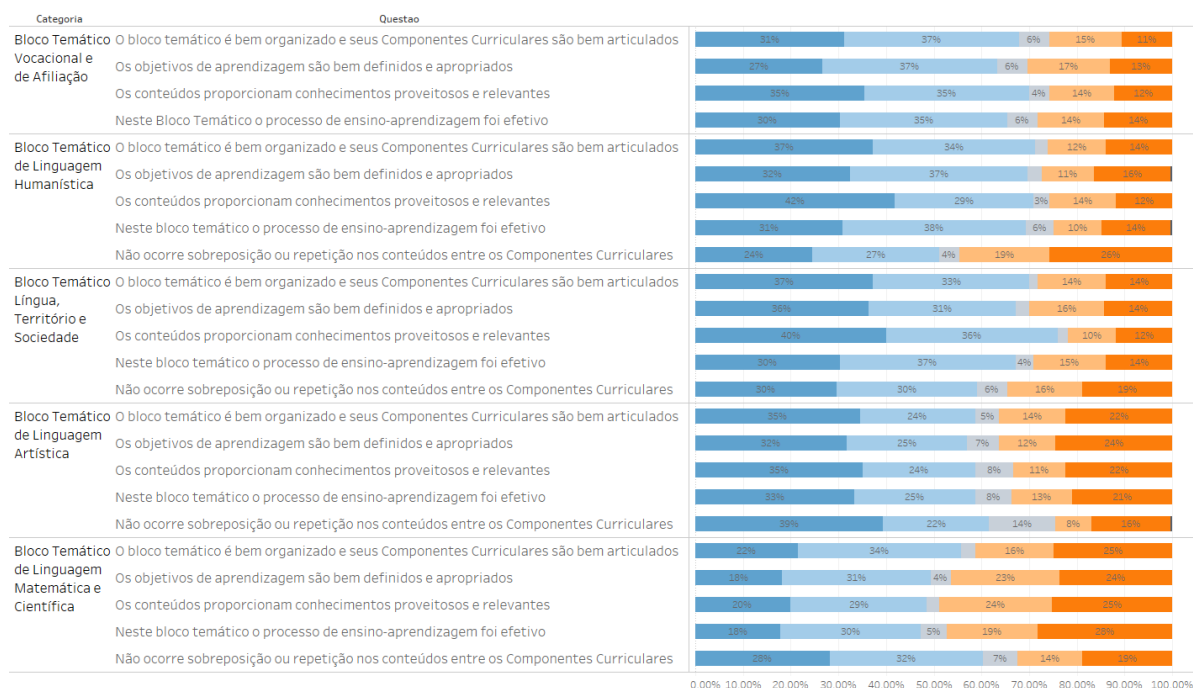
O bloco temático de Linguagem Humanística é bem avaliado em quase todos os aspectos, com exceção da repetição ou sobreposição de conteúdo nos Componentes Curriculares, em que 44% dos/as estudantes acreditam haver repetição nos conteúdos desse bloco.

O Bloco Temático Língua, Território e Sociedade é, geralmente, avaliado positivamente. Em 76% das respostas, concorda-se que seus conteúdos proporcionam conhecimentos proveitosos e relevantes. Por outro lado, este é o segundo bloco temático com pior avaliação no que diz respeito à sobreposição de conteúdos nos componentes curriculares (35%).

No Bloco Temático de Linguagem Artística, cerca de 1/3 dos/as estudantes responderam de forma negativa a todos os itens do bloco. Além disso, esse bloco foi o que apresentou o maior número de respostas “não sei opinar”, em média 9%. Nesse bloco, ocorreu uma predominância de opiniões extremas, em que as respostas “concordo totalmente” e “discordo totalmente” superaram as moderadas em todos os itens.

O Bloco Temático de Linguagem Matemática e Científica obteve a avaliação mais negativa em todos os cursos, especialmente na efetividade do aprendizado e na relevância dos conteúdos. Os itens de maior discordância são: i) relevância dos conhecimentos; ii) efetividade do processo de ensino-aprendizagem e iii) clareza dos objetivos de aprendizagem; todos esses com mais de 46% de respostas negativas.

Gráfico 4 - Categoria Blocos Temáticos



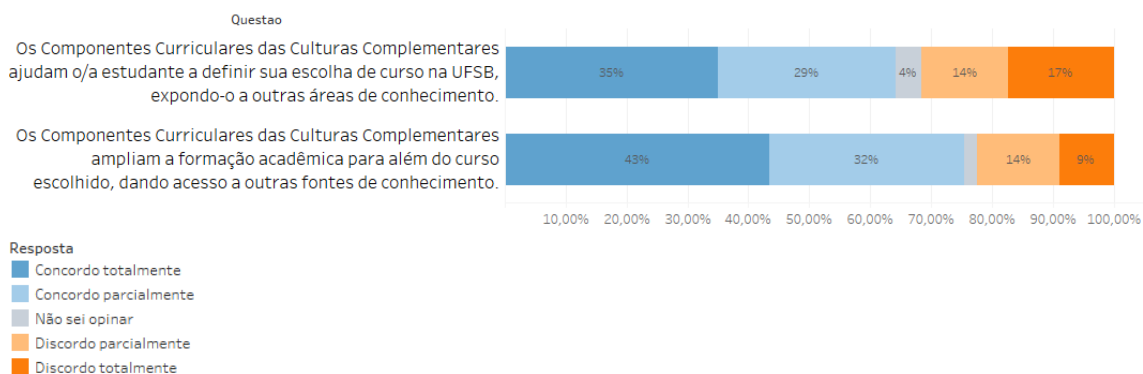
Resposta

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não sei opinar
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Majoritariamente, as respostas são positivas em relação às Culturas Complementares (gráfico 5). 64% dos/as estudantes acreditam que os CCs de Cultura Complementar ajudam a definir a escolha de curso. Em relação à ampliação da formação acadêmica, 75% concordam que os CCs de Cultura Complementar auxiliam nesse objetivo. Em ambos os casos, as respostas “concordo totalmente” superam as respostas “concordo parcialmente”, o que aponta a ênfase positiva dada a esses itens.

De maneira geral, os Blocos temáticos foram avaliados positivamente pela maioria dos/as estudantes. No entanto, é necessário notar que, em média, 33% das respostas foram negativas. Além dessa média, os itens com pior avaliação foram consistentes em diferentes cursos, ano de ingresso e *campi*, explicitando pontos críticos no processo de ensino-aprendizagem nos blocos temáticos.

Gráfico 5 - Culturas complementares

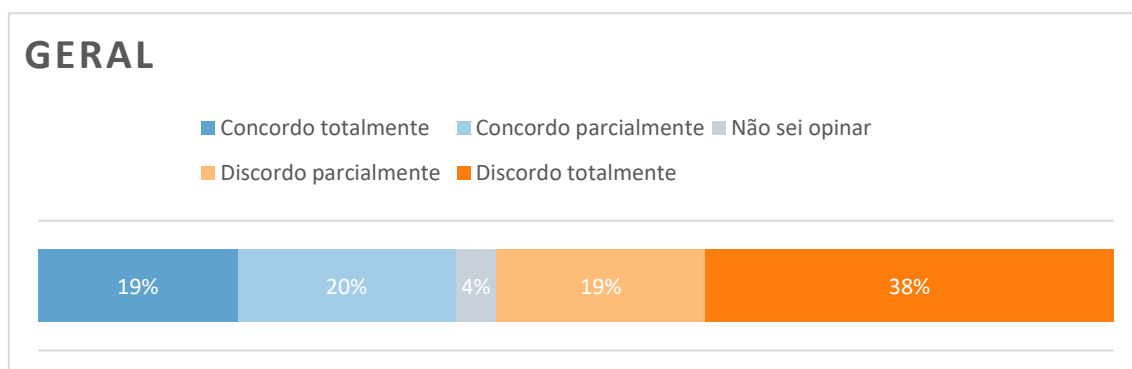


Carga horária

A diminuição da carga horária da Formação Geral é o principal ponto debatido nas instâncias acadêmicas a partir da proposta de reestruturação. Atualmente com 900 horas, a Formação Geral integra todo o primeiro ano na UFSB, embora já existam normativas que possibilitem o/a estudante cursá-la não apenas no primeiro ano. A maioria dos/as estudantes (57%) discorda dessa carga horária e distribuição, sendo que 38% discordam totalmente. Esse quadro de insatisfação se inverte nos/as estudantes da ABI, em que 57% das respostas são positivas quanto à carga horária, e intensifica-se nos BIs, em que 69% são contrárias (gráfico 6).

Especificamente, na pergunta “A Formação Geral tem 900 horas de carga horária que são ofertadas no primeiro ano de ingresso na UFSB. Você concorda com esta carga horária e oferta?”, as respostas estão assim distribuídas:

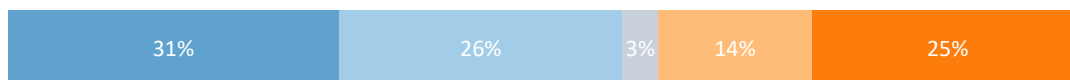
Gráfico 6 - Categoria Carga horária





UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ABI



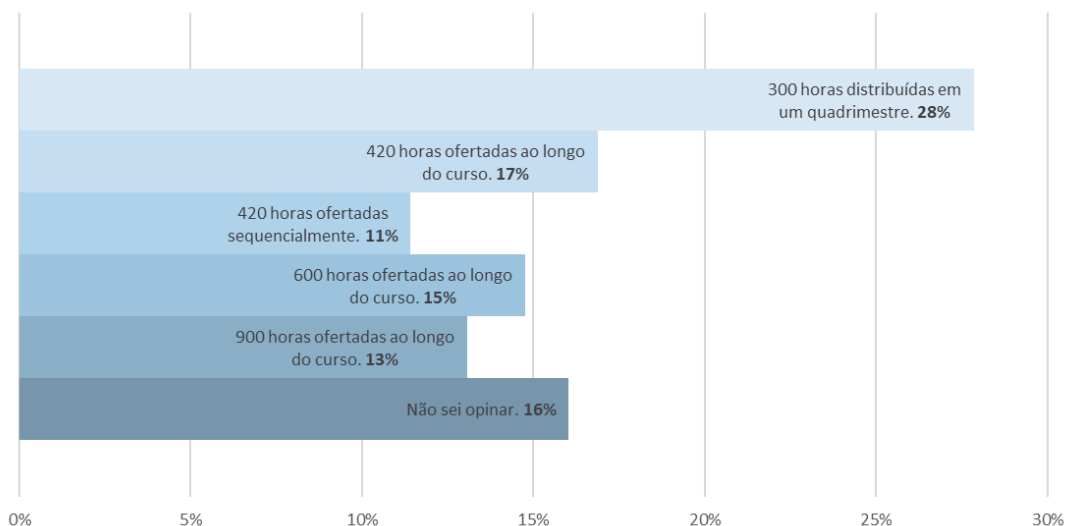
BI E LI



Ao apresentar opções de carga horária, com a questão “Havendo outra carga horária, qual opção você acredita que mais se aproxima da ideal?”, as respostas não tiveram muita unidade (gráfico 7). A opção mais selecionada foi a de menor duração, “300 horas distribuídas em um quadrimestre”, com 28% das respostas; seguida de “420 horas ofertadas ao longo do curso”, com 17%. A opção “não sei opinar” também obteve um índice alto, de 16%.

Gráfico 7 - Carga horária e distribuição alternativa

CARGA HORÁRIA E DISTRIBUIÇÃO ALTERNATIVA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Avaliação do papel docente

A quinta parte foi destinada à avaliação do papel docente na Formação Geral (gráfico 8), em que foi considerada a sua atuação na sala de aula a partir das políticas institucionais de ensino que promulgam o uso das metodologias ativas, ambiente plural de trocas no processo de ensino-aprendizagem, atividades extraclasse, com trabalhos nas comunidades.

Também se objetivava avaliar dois pontos polêmicos. Nas opiniões sobre a Formação Geral, aparece, reiteradamente, a opinião de que parte da desmotivação dos/as estudantes se deve à percepção de que os/as docentes não estão de acordo com os objetivos da Formação Geral.

O segundo ponto diz respeito à organização da oferta dos CCs. Devido à necessidade de um número grande de docentes para ministrar os CCs da Formação Geral, formou-se, na UFESB, a concepção de que o/a docente, para ministrar um CC, não necessariamente deveria ser especialista na área, podendo lançar mão de tendências contemporâneas de ensino que fazem uso de metodologias ativas e de um processo de descentralização da figura do/a professor/a, lançando mão de um processo mais centrado no aprendizado do/a estudante.

De modo geral, a atuação docente é bem avaliada em relação aos itens propostos (uso das metodologias ativas, ambiente plural de trocas no processo de ensino-aprendizagem, atividades extraclasse, com trabalhos nas comunidades), com predominância das respostas moderadas (concordo parcialmente).

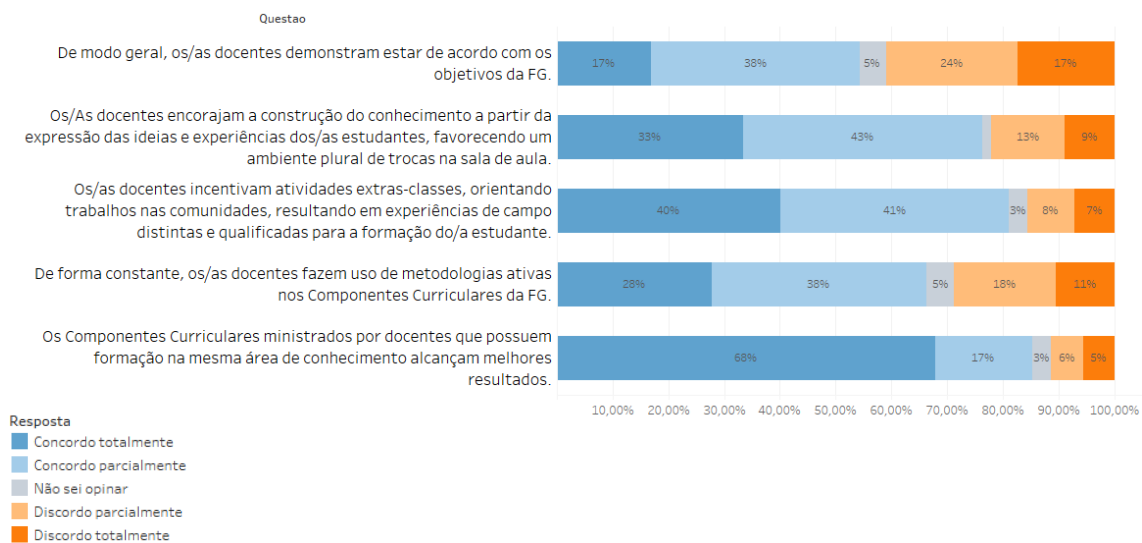
A maioria dos/as estudantes concorda que os/as docentes incentivam atividades extraclasse, havendo inserção nas comunidades (40% total e 41% parcial), sendo o segundo ponto mais bem avaliado; porém, há um número expressivo de respostas (11% total e 18% parcial) que discordam que se faça uso de metodologias ativas, sendo este o segundo ponto com maior discordância.

Em relação ao item “Os Componentes Curriculares ministrados por docentes que possuem formação na mesma área de conhecimento alcançam melhores resultados”, houve quase unanimidade nas respostas de que docentes devem possuir formação na área para que o

componente atinja melhores resultados. Apenas 11% assinalaram que discordam total ou parcialmente.

No que se refere à percepção da concordância dos/as docentes quanto aos objetivos da FG, no item “De modo geral, os/as docentes demonstram estar de acordo com os objetivos da Formação Geral”, 55% concordam e 41% dos/as estudantes discordam, total ou parcialmente, que os docentes estão de acordo com os objetivos da FG, sendo que o grau total de concordância e discordância é o mesmo: 17%.

Gráfico 8 - Categoria Avaliação do papel docente



Autoavaliação

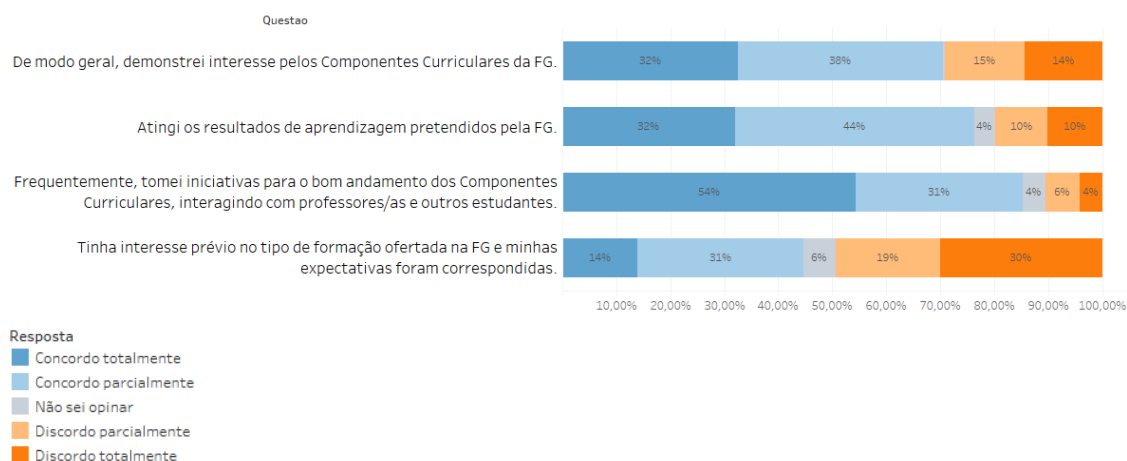
Na última parte da pesquisa, a da autoavaliação, o objetivo era medir o grau de engajamento do/a estudante, tanto no que se refere à sua atuação durante o período da Formação Geral, e os resultados atingidos, como no que diz respeito ao seu interesse prévio por esse tipo de currículo comum (gráfico 9).

De forma unânime, os/as estudantes concordam com a afirmação de que, frequentemente, tomaram “iniciativas para o bom andamento dos Componentes Curriculares, interagindo com professores/as e outros estudantes”. Apenas 10% discordam da afirmação. Por outro

lado, 30% dos/as estudantes discordam que demonstraram interesse pelos CCs da Formação Geral, apresentando um resultado conflitante com o anterior.

No último item, “Tinha interesse prévio no tipo de formação ofertada na FG e minhas expectativas foram correspondidas.”, um percentual de 49% respondeu negativamente. Nesse caso, é possível inferir que o/a estudante não apresentava interesse e, estando na Formação Geral, não teve suas expectativas correspondidas.

Gráfico 9 - Categoria Autoavaliação discente



4. Diagnóstico

Os resultados da pesquisa possibilitam observar quais são os pontos da Formação Geral que mais necessitam de mudança, auxiliando na condução das reformulações tanto no que diz respeito à carga horária quanto aos conteúdos.

A percepção estudantil das concepções que regem a Formação Geral é, geralmente, positiva. A pesquisa aponta resultados positivos quanto aos seus princípios e objetivos. Os pontos de discordância dizem mais respeito à efetivação desses princípios, que se dá a partir de uma composição que apresenta uma variedade grande de áreas. Isto é, são nos processos que estruturam a Formação Geral que se apresentam os resultados mais negativos. A avaliação negativa da área de informática instrumental e língua inglesa, por exemplo, evidencia a dificuldade da UFSB de cumprir com os pressupostos expressos nas ementas desses



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Componentes Curriculares. No caso da língua inglesa, docentes da área apontam a dificuldade de cumprir a aquisição das habilidades de leitura e escrita numa carga horária de 90 horas. Também o número reduzido de docentes especializados/as nessas áreas pode ser um dos fatores de dificuldade.

A avaliação da eficiência da divisão em blocos temáticos apresentou alta porcentagem de “Não sei opinar” (13%), apontando uma falta de entendimento na razão de ser dessa divisão. A relação de afinidade, e não afinidade, dos/as estudantes com os Blocos temáticos tende a evidenciar a divisão por área intercampi; no *campus* Jorge Amado com as ciências exatas, no *campus* Paulo Freire com as ciências da saúde (apontadas no bloco temático Vocacional e Afiliação) e no Sosígenes Costa com as ciências humanísticas. Entretanto, a preferência dada ao bloco temático Vocacional e de Afiliação, especialmente no *campus* Paulo Freire, aponta a situação de perspectiva de mudança de curso de muitos/as estudantes da UFSA. Nesse sentido, o bloco que deveria ampliar a formação acadêmica expondo o/a estudante a outras áreas de conhecimento tornou-se sinônimo de mudança do curso de entrada na UFSA, devendo ser revisto.

O bloco temático de Linguagem Matemática e Científica destaca-se como o de menor afinidade em todos os *campi*. É também o mais mal avaliado no que diz respeito aos objetivos de aprendizagem, à organização e à articulação dos componentes curriculares e à relevância dos conteúdos. Apesar de a área de matemática ser conhecida como uma área que encontra resistência em todos os níveis escolares, é preocupante que o formato apresentado pela UFSA não tenha dado conta de diminuir essa resistência, de modo que qualquer decisão em relação à presença da matemática na Formação Geral deve levar em conta esses resultados.

A sobreposição e repetição de conteúdos nos componentes curriculares dos blocos temáticos, especialmente o de Linguagem Humanística, também indica uma urgente reformulação da relação e dos conteúdos entre esses componentes curriculares. Em um nível menor, a sobreposição de conteúdos no bloco Língua, Território e Sociedade também é apontada. A avaliação negativa dos blocos temáticos em relação à sobreposição e repetição



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

de conteúdos ajusta-se à insatisfação discente quanto à carga horária de 900 horas, facilitando, desse modo, a linha de ação necessária para sua reformulação.

Um dos pontos que merecem atenção em relação à avaliação do papel docente foi a resposta negativa quanto ao uso de metodologias ativas, em torno de 30% (11% total e 18% parcial). Caso a universidade continue com a diretiva de priorizar pedagogias inovadoras, torna-se necessário o desenvolvimento de políticas de formação docente direcionadas para esse item.

A combinação da resposta negativa ao item “De modo geral, os/as docentes demonstram estar de acordo com os objetivos da FG” com a resposta positiva ao item “os CC ministrados por docentes que possuem formação na mesma área de conhecimento alcançam melhores resultados” expõe o panorama da universidade, em que docentes são submetidos/as a ministrar componentes curriculares fora da sua área de especialidade, o que pode acarretar resultados não satisfatórios em sala de aula.

A autoavaliação revela que há uma visão mais benevolente com a própria conduta enquanto estudante, submetido à Formação Geral, do que com aquilo que lhe é ofertado. Os pontos em que ocorrem a percepção negativa sobre a Formação Geral, como dito no início, são resultado desse conjunto de fatores. Não se pode dizer que há uma razão localizada, uma vez que a insatisfação está pulverizada em diversos pontos da pesquisa.

Nesse sentido, entende-se que não se trata apenas de reduzir a carga horária da Formação Geral, mas de ressignificar a maneira como os seus pressupostos foram efetivados, de modo que se alcance a “visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade” sem gerar uma carga de insatisfação com o modelo apresentado para atingir tal fim.

Elaboração:

Milena Magalhães

Lucas D’Elion

Equipe DEA/PROGEAC/UFSC